

CORREIO CULTURAL



Divulgação

'O Filho de Chucky' está na programação do mês

Cine Queerioca faz seis meses com programação especial

Inaugurado em maio, o Cine Queerioca completa seis meses com uma programação semanal dedicada à temática LGBTQIAPN+.

Neste mês, o cineclube recebe uma sessão especial da criação do prêmio Fêlix do Festival do Rio, dedicado à produção queer, seguida por festa temática.

Haverá também exibições

de filmes selecionados pelo mais importante festival de cinema do Rio, com obras inspiradas no tema Outubro Macabro, dedicado a filmes de terror queer como "O Filho de Chucky" e "A Hora do Pesadelo 2".

Com uma curadoria, desde maio semanalmente são realizadas sessões com longas nacionais e internacionais.

Lançamento

Cantor e compositor carioca radicado em terras paulistas, o talentoso Marcelo Menezes apresenta nesta quinta-feira (10), às 19h, na Casa do Choro (Rua da Carioca, 38), o show de lançamento de seu mais novo trabalho, o álbum "Lamentos".

O caso Diddy

Sean Diddy Combs, o rapper e produtor preso em setembro por acusações de extorsão e abuso sexual, está tentando novamente ser liberado sob fiança. É a terceira vez que o ele tenta aguardar seu julgamento em liberdade.

Encenação

Com texto original do cearense Stênio Gardel e adaptação e direção de Daniel Herz, o espetáculo "A Palavra que Resta", que estreia nesta quinta no Teatro Léa Garcia, celebra os 32 anos de trajetória artística da Cia Atores de Laura.

O caso Diddy II

Desta vez, ele está tentando apelar da decisão que lhe negou fiança no início de outubro. Os motivos, segundo os promotores do caso, foram que Diddy apresenta risco de fuga e de manipulação de testemunhas se responder em liberdade.

Fernanda Faccioli/Divulgação



Daniella Colla ao falar das canções do pai, Carlos Colla, que decidiu gravar: 'Cada música escolhida toca meu coração de maneira especial'

Uma releitura afetiva

Cantora Daniella Colla grava EP com novas versões para quatro sucessos de seu pai, Carlos Colla, um dos compositores mais gravados por grandes nomes da MPB

Por Affonso Nunes

É difícil para o público ligar um grande sucesso musical a seus compositores quando eles não gravam suas canções. Este é o caso de Carlos Colla (1941-2023), autor de dezenas de sucessos na voz de Roberto Carlos e outros artistas. O hit "Falando Sério", de 1977, uma das belas canções românticas do repertório do Rei, ganha nova interpretação na voz da cantora Daniella Colla, filha do compositor, e marca o lançamento do EP "Daniella canta Colla", disponível em todas as plataformas digitais.

"Essa música é muito especial para mim, porque me remete a momentos de muita ternura da minha infância com meu pai. Por isso, escolhi essa canção para lançar o EP", destaca Daniella.

O projeto nasceu do desejo da

filha de celebrar a obra do pai, um dos compositores mais versáteis do Brasil. Entre as mais de 2 mil músicas escritas pela caneta do compositor e seus parceiros, Daniela usou as memórias afetivas para selecionar as faixas do EP. "Cada música escolhida toca meu coração de maneira especial. Fazem parte da trilha sonora da minha vida".

Eduardo Lages, maestro e diretor musical de Roberto Carlos, reforça. "É de muito bom gosto a regravação da música 'Falando Sério', ainda mais na voz da Daniella Colla, minha sobrinha de consideração que canta tão bonito".

Além de "Falando Sério", o EP "Daniella canta Colla" traz outros três clássicos do eclético legado de Carlos Colla: "Bye Bye Tristeza" (Marcos Valle e Carlos Colla), eternizada por Sandra de Sá e gravada agora por Daniela em parceria com Milton Guedes; "Fogão de Lenha"

(Maurício Duboc, Carlos Colla e Xororó), sucesso de Chitãozinho & Xororó, que ganhou uma versão na voz de Daniela com participação de sua filha, Carol; e "Você Vai Ver" (Elias Muniz e Carlos Colla), hit de Zezé di Camargo & Luciano, que chega em um feat de Daniela com Zé Henrique, vocalista da banda Yahoo, que assina a produção do EP com Ricardo Rodrigues.

Desde pequena, Daniela toca violão e piano. Na adolescência começou a cantar profissionalmente e, por muitos anos, se apresentou em shows voltados ao público italo-brasileiro. O EP "Daniella canta Colla", é seu sexto trabalho fonográfico.

Carlos Colla foi lançado ao estrelato por Roberto Carlos, em 1971, quando este gravou "A Namorada", composta em parceria com Maurício Duboc. Entre os anos de 1971 e 1987, Roberto gravou 17 composições da dupla Colla/Duboc, entre as quais "Falando Sério". Além dos intérpretes já citados, Colla foi gravado por Alcione, Fafá de Belém, Xuxa, Emilio Santiago, Leandro e Leonardo, Bruno e Marrone e Sandy e Junior.

Em 2021, durante participação de podcast do jornalista Luis Nassif, Colla resumiu seu ecletismo. Perguntado sobre o tipo de música que os intérpretes lhe pediam, respondeu de bate-pronto: "Uma música que faça sucesso. E eu faço".